“Visibilidade, Sustentabilidade, Desenvolvimento”

Encontro Nacional da Juventude

Cruz Vermelha

2016

Coimbra

Juventude
Cruz Vermelha Portuguesa

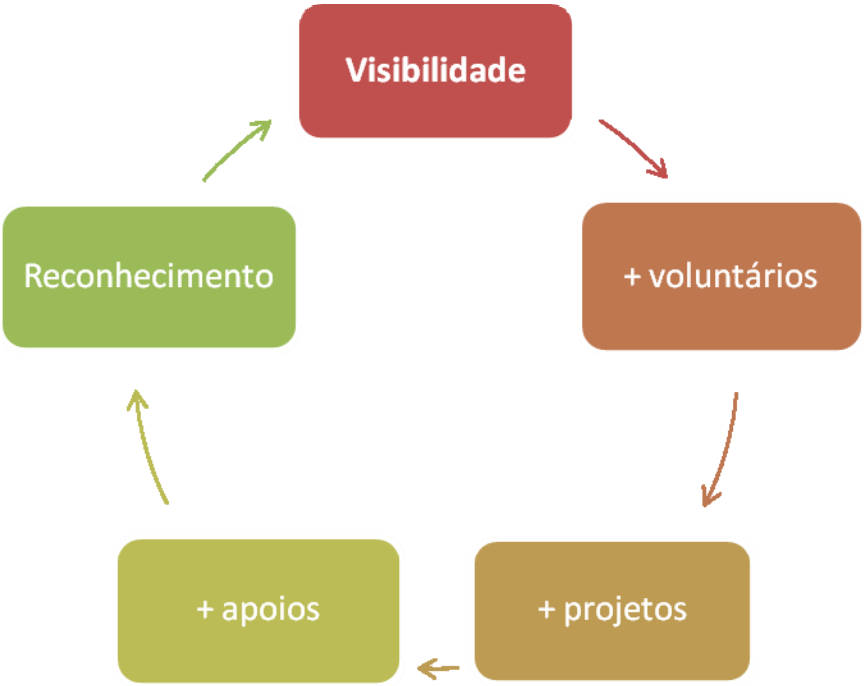
CRUZ VERMELHA
PORTUGUESA

Introdução

O Encontro Nacional da Juventude Cruz Vermelha decorreu em Coimbra, entre os dias 29 de Abril e 01 de Maio de 2016. Este encontro contou com a presença de 37 participantes de 18 Estruturas Locais da CVP, nomeadamente Braga, Chaves, Coimbra, Covilhã, Esposende e extensão de Apúlia, CH Estatuário do Tejo, Faro, Frazão, Guarda, Guimarães, Lisboa, CH Litoral Oeste Norte, Maia, Mira, Torres Vedras, Trofa, Vila Nova de Gaia e Vilela-Paredes.

A temática principal deste encontro focou-se na "Visibilidade, Sustentabilidade e Desenvolvimento". Ao longo do evento, estes temas foram trabalhados em pequenos grupos de trabalho, assim como em plenário. Este relatório abarca as principais conclusões que surgiram dos debates e reflexões no âmbito de cada um dos temas, expressando desde as preocupações e dificuldades relacionadas com o trabalho diário na área da Juventude da CVP, assim como ações importantes para o desenvolvimento progressivo e estabelecimento das principais prioridades para o futuro.

Visibilidade



A visibilidade torna-se essencial no trabalho de Juventude, na medida em que permite dar a conhecer esta importante área de intervenção da CVP. Uma aposta clara na visibilidade dos projetos e ações desenvolvidas permite atrair outras crianças e jovens para a nossa organização. Por consequência, o aumento do número de voluntários jovens possibilita o aumento do número de projetos no terreno. Aumentando o leque de intervenção, assim como a abrangência direta decorrente dos projetos desenvolvidos, permite aumentar a probabilidade de se obterem entidades interessadas em financiar e apoiar os projetos no terreno. Esta associação a outras entidades parceiras é diretamente proporcional ao reconhecimento do trabalho realizado, constituindo-se assim um ciclo em volta da visibilidade, o qual possibilita o desenvolvimento contínuo da área da Juventude da CVP.

Como podemos aumentar a visibilidade?

Meios de comunicação social

- Os jornais e rádios locais são ferramentas muito úteis para divulgarmos os projetos desenvolvidos, assim como os resultados e conclusões dos mesmos, à comunidade alargada, e não só aos beneficiários.

Identificação Institucional

- Constatou-se uma necessidade urgente de uniformização da imagem da Juventude Cruz Vermelha, nomeadamente através da criação de materiais de *merchandising* transversais a todas as Áreas Locais da Juventude.
- A identificação adequada dos voluntários no decorrer dos projetos e atividades desenvolvidas é fundamental para que a população em geral percecione aquele projeto ou atividade como uma intervenção da Juventude Cruz Vermelha.

Redes Sociais

- Facebook, Instagram, Snapchat, Twitter: Devemos alcançar os jovens através dos canais que estes usam. Torna-se importante aproveitar o potencial das redes sociais, que permitem alcançar o nosso público-alvo de um modo rápido e dinâmico.
- Importância da criação de páginas de Facebook pelas diferentes Áreas Locais da Juventude: esta ação permite o alcance de um maior número de crianças e jovens das comunidades locais, assim como permite que estes se identifiquem

com o trabalho desenvolvido pela área da Juventude da CVP e a sua importância para as comunidades locais.

- Facebook: Recurso a publicações de notícias sobre projetos e atividades, assim como ações de recrutamento de voluntários. Torna-se fundamental fomentar a partilha de publicações entre as diversas Áreas Locais da Juventude. A divulgação do trabalho das diferentes Áreas Locais da Juventude permite uma divulgação em rede, mais eficaz e com maior abrangência.

Site CVP – Separador Juventude

- Criação de um vídeo promocional do voluntariado jovem: pode ser uma ferramenta utilizada em campanhas de recrutamento de voluntários.
- A reformulação dos conteúdos do separador da Juventude no site da CVP realizado recentemente permite dar a conhecer a área da Juventude da CVP, tendo-se adotado também uma linguagem juvenil, de forma a possibilitar a identificação da população-alvo.

Canal do Youtube

- Criação de um canal de Youtube para a Juventude Cruz Vermelha. Considera-se pertinente investir na dinamização e partilha de vídeos de forma a transmitir diversas mensagens, assim como obter maior sucesso no recrutamento de voluntários.

Rede J

- Constatou-se a necessidade da reativação da newsletter da Juventude Cruz Vermelha, pelo seu impacto e por esta se constituir como uma ferramenta de trabalho bastante útil.

Atividade prática

No âmbito do tema da Visibilidade, constituíram-se alguns grupos de trabalho com o intuito de se pensarem ações concretas a serem desenvolvidas num futuro próximo e as quais permitam atrair visibilidade para a Área da Juventude e respetiva intervenção realizada.

- Ações de Rua

Nome: **#Juventudecvpsaiàrua**

Data: Dia 12 de Agosto (celebração do Dia Internacional da Juventude)

Local: Praças principais de cada localidade.

Pretende-se que, em todas as localidades onde existam Áreas Locais da Juventude, se realize em simultâneo um *flashmob* em formato de teatro.

Objetivos: divulgar e promover a área da Juventude da CVP; promover os projetos desenvolvidos e áreas de intervenção da Juventude Cruz Vermelha; alcançar a comunidade em geral e em especial o público jovem; recrutamento de voluntários; contacto direto com as comunidades locais.

Observações: A localização terá de ser adaptada a cada realidade local, sendo ideal que esta ação decorra num sítio que é normalmente frequentado por vários jovens.

- **Redes Sociais**

0Objetivo: uniformização da visibilidade da Juventude Cruz Vermelha a nível nacional.

#juventudecruzvermelha

Criação de um hastag (#juventudecruzvermelha), a ser usado em todas as publicações nas redes sociais, por todas as Áreas Locais da Juventude.

Semana de 08 a 14 de Agosto: ação que objetiva que todos os voluntários da Juventude Cruz Vermelha alterem a sua foto de capa no Facebook (imagem a definir), assim como se pretende que incluam o logótipo da Juventude Cruz Vermelha na foto de perfil, incluindo o *hashtag* #juventudecruzvermelha. O objetivo consiste na criação de uma divulgação em massa dos objetivos e projetos desenvolvidos pela Juventude Cruz Vermelha.

QR Code: Criação de um QR Code com uma breve descrição do trabalho da JCV, com hiperligação para o separador da Juventude no site da CVP.

- Identificação Institucional

Objetivo: Uniformização da imagem da área da Juventude da CVP, sendo transversal a todas as Áreas Locais da Juventude.

- Constatou-se a necessidade de criação de um manual de identidade para o logo da Juventude Cruz Vermelha, o qual defina as normas do seu uso (escalas, especificação da cor, etc.).

- Concurso Nacional de Design para definição dos casacos e t-shits de identificação de voluntários e técnicos da Juventude Cruz Vermelha. O concurso será aberto não só à rede Cruz Vermelha, mas também à população em geral.

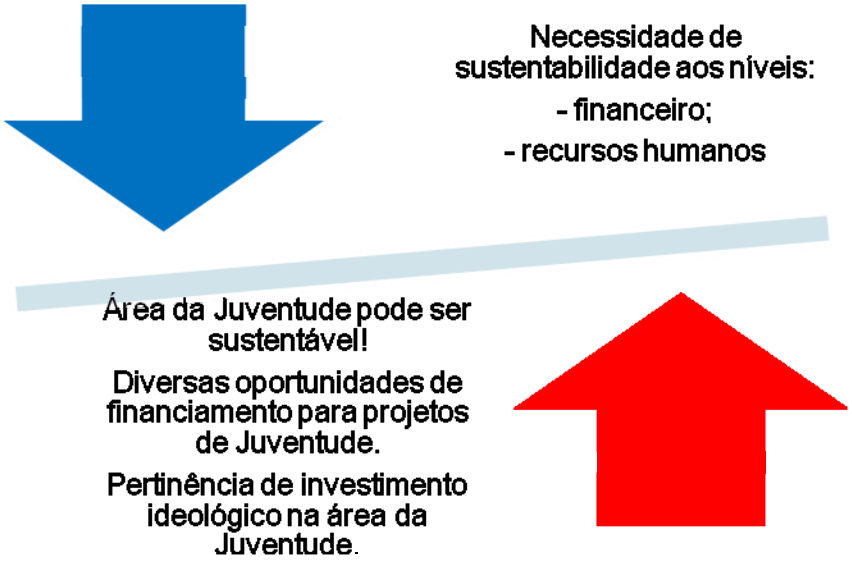
- Comunicação Social

Criação de um vídeo/anúncio para divulgação num canal de televisão (por exemplo, Porto Canal) sobre o que é ser voluntário na Juventude Cruz Vermelha, permitindo assim atrair visibilidade para a área da Juventude da CVP, assim como melhorar a eficácia do recrutamento de voluntários.

Objetivo: sensibilização da população juvenil para a importância do voluntariado; dar a conhecer a área da Juventude da CVP.

Sou +: nome da campanha, aberto a várias palavras que remetam para o que significa ser voluntário. Por exemplo: "Sou mais felicidade"; "Sou mais universalidade".

Sustentabilidade



Objetivo: desenvolver estratégias para alcançar a sustentabilidade da área da Juventude da CVP e respetivas Áreas Locais da Juventude, para assim se assegurar um desenvolvimento contínuo.

O que é importante para garantir a sustentabilidade?

Através de uma discussão em plenário obtiveram-se algumas conclusões relevantes, assim como sugestões que possam garantir a sustentabilidade da área da Juventude da CVP.

- Candidaturas para financiamento de projetos na área da Juventude: Existem diversas oportunidades de financiamento para projetos de Juventude, as quais permitem

suportar os custos da intervenção, assim como, muitas vezes, criar condições para a contratação de trabalhadores;

- Responsável da Área Local da Juventude: o Responsável da Área Local da Juventude é uma peça vital neste processo. Considera-se que para garantir a sustentabilidade da área da Juventude, assim como gerar receita para a respetiva Estrutura Local, é importante que o responsável da Área Local da Juventude não acumule diversas funções na Estrutura Local, de forma a ser possível assegurar o desenvolvimento sustentável da Área Local da Juventude;

- O apoio da direção da Estrutura Local, assim como a promoção do diálogo intergeracional é diretamente proporcional ao desenvolvimento sustentável das Áreas Locais da Juventude;

- Voluntários: É da responsabilidade do Responsável da Área Local da Juventude manter os voluntários motivados, envolvidos e interessados, assim como capacitá-los para trabalharem nos diversos projetos. Os voluntários são o motor da Juventude Cruz Vermelha;

- Parcerias com entidades privadas locais: Existem inúmeras entidades privadas com abertura para o financiamento de projetos de Juventude, considerando a necessidade de garantir a sua responsabilidade social. Uma estratégia pertinente poderá ser o desenvolvimento de projetos conjuntos entre Áreas Locais da Juventude da mesma região, pois a abrangência e impacto do projeto tornam-se mais significativas, aumentando a probabilidade de investimento por parte de entidades privadas.

- Comunicação**:** A comunicação em rede entre as diversas Áreas Locais da Juventude é crucial para o seu desenvolvimento. Assim, surge a necessidade de criar uma plataforma com uma base de dados comum a todas as Áreas Locais da Juventude, com descrições dos diversos projetos desenvolvidos.

- Formação: Importância da formação e capacitação adequada dos responsáveis das Áreas Locais da Juventude.

Exemplos de ações e oportunidades que podem garantir sustentabilidade:

- Parcerias privadas: As parcerias privadas podem não ser significativas a nível financeiro directamente, mas são importantes noutras áreas, tais como disponibilização de materiais, espaços e contactos.

- Programas de financiamento nacionais para projetos de Juventude*:* CLDS; SICAD, Programa Escolhas, entre outros;
- Responsabilidade social de grandes empresas nacionais: Prémio Voluntariado jovem do Montepio; Fundação Jumbo para a Juventude; Fundação PT; Fundação EDP; entre outros;
- Oportunidades de financiamento da Comissão Europeia: A Comissão Europeia desenvolve diversas oportunidades de financiamento de macroprojetos nas áreas da Saúde; Justiça; Direitos; Migração; Emprego; etc.
- Campanhas de Angariação de Fundos: rifas, agendas, concertos, torneios desportivos, entre outros;
- Programa Erasmus+ Juventude em Ação: O Programa Erasmus+ Juventude em Ação constitui-se como uma excelente oportunidade de financiamento para projetos de Juventude;
- Plataforma ESolidar: a plataforma Esolidar permite a realização de leilões solidários; assim como o simples registo na Plataforma poderá permitir a angariação de donativos.

Desenvolvimento

- Estratégia de Participação Juvenil

A Estratégia de Participação Juvenil é o documento orientador do trabalho juvenil na Cruz Vermelha Portuguesa. Assim, é extremamente importante explorar e trabalhar este documento, perspetivando a sua adequação às diferentes realidades locais, assim como a sua implementação, transversal a todas as Estruturas Locais da CVP.

- Boas práticas Locais

Ambicionado fomentar um espírito de partilha de boas práticas entre as diversas Áreas Locais da Juventude, considerou-se pertinente a apresentação de alguns projetos desenvolvidos localmente e que sejam passíveis de ser replicados por outras Áreas Locais da Juventude.

Assim, foram apresentados os projetos “Academia Júnior” da Delegação de Lisboa; o projeto “Centro de estudos: Espaço Cruzado”, da Delegação de Chaves; “Programa de Férias da Páscoa”, da Delegação de Torres Vedras; projeto “Cross Stars – inclusão pelo Desporto” da Delegação da Trofa; projeto “+ Saúde – Riscos” da Delegação de Braga; e o projeto “Escolinha de Recrutas CVP” da Delegação de Faro-Loulé.

- Prioridades

Tendo por intuito tornar a Área da Juventude um espaço cada vez mais participativo, considerou-se pertinente que os participantes, nomeadamente responsáveis locais da Juventude e voluntários jovens, trabalhassem em conjunto naquelas que deverão ser as prioridades para a área da Juventude da CVP num futuro próximo. De entre as diversas conclusões retiradas, destacam-se as seguintes:

Imagem

Uniformização da imagem da Juventude Cruz Vermelha, desde materiais de *merchandising*, até à uniformização da imagem nas redes sociais.

Formação e trabalho em rede

1 - Desenvolvimento de uma plataforma de comunicação em rede que permita a partilha constante de boas práticas;

2 – Necessidade de encontros regulares entre os responsáveis das Áreas Locais da Juventude, tendo por vista a cooperação, trabalho em rede e o desenvolvimento de projetos conjuntos;

3 - A formação de Responsáveis da Juventude e voluntários jovens é essencial e transversal a todos os tópicos debatidos durante o Encontro;

4 – Necessidade de retomar a Escola de Verão, como um momento para capacitação de voluntários jovens e partilha de experiências e boas práticas.

Novas áreas de Intervenção

Desenvolvimento de novas áreas de intervenção e projetos concretos, de forma a dar resposta às necessidades identificadas nas comunidades locais, tais como apoio à empregabilidade; apoio ao desenvolvimento profissional; prevenção do bullying e violência no namoro; sensibilização para a multiculturalidade (com especial foco na promoção dos Direitos Humanos); entre outros.